

# Pesquisa mostra a pujança de Ceilândia

TONINHO TAVARES

GDF traça perfil da cidade que 332 mil pessoas escolheram para viver

RICARDO CALLADO

Um amplo estudo da Secretaria de Planejamento, em parceria com a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) esmiuçou os detalhes de cada residência e dos habitantes de Ceilândia, a maior cidade do Distrito Federal. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) desmistifica que no local tenha se criado uma Cidade de Deus, assentamento construído na década de 60 no Rio de Janeiro e que virou uma grande favela, em uma área desabitada, a duas horas de ônibus de Copacabana.

No Rio, moradores pobres foram levados para uma área longe dos empregos, sem escolas, sem saneamento básico, sem luz e transporte e esquecida pelo governo. Resultado: campo fértil para a criminalidade. Na mesma década, em 1969, com apenas nove anos de fundação, Brasília já tinha 79.128 favelados, que moravam em 14.607 barracos, para uma população de 500 mil ha-

bitantes em todo o Distrito Federal. Uma experiência semelhante, mas de sucesso, foi feita pelo governo brasileiro: Ceilândia.

O atual administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, lembra que naquele ano foi realizado em Brasília um semi-

tavam demarcados 17.619 lotes, de 10x25 metros, numa área de 20 quilômetros quadrados – depois ampliada para 231,96 quilômetros quadrados pelo Decreto 2.842, de 10 de agosto de 1988, ao norte de Taguatinga, nas antigas terras da Fazenda Guariroba, de Luziânia (GO) –, para a transferência dos moradores das invasões do IAPI, das Vilas Tenório, Esperança, Bernardo Sayão e Colombo, dos morros do Querosene e do Urubu, e Curral das Éguas e Placa das Mercedes, invasões com mais de 15 mil barracos e mais de 80 mil moradores.

**CRESCIMENTO** – Trinta e três anos depois, Ceilândia é uma das cidades brasileiras com maior perspectiva de crescimento do DF, afirma o secretário de Planejamento e Coordenação, Ricardo Pinheiro Penna, responsável pela pesquisa. Ele cita a renda domiciliar média das famílias da cidade que hoje é de R\$ 1.211 (4,7 salários mínimos) e a renda per capita de R\$ 323 (1,2 salários mínimos). As famílias

não são grandes. Na média, cada uma das 88.735 casas da cidade possui 3,8 pessoas. A população é de 332 mil pessoas, das quais 53% são mulheres e 47% são homens.

Mesmo baixo, o crescimento humano, social e econômico da ci-

**"A população de Ceilândia enriqueceu, mesmo com a queda da renda registrada em todo o País"**

Ricardo Penna, secretário de Planejamento e Coordenação

dade está traduzido por vários indicadores apontados pela pesquisa. O número de domicílios próprios é um deles, com um aumento de 52,8% em 1997, para 62% em 2004. O número de analfabetos caiu de 5,5%, em 97, para 3,3% hoje.

Se no início grande parte dos moradores eram originários de favelas, hoje 97,5% das casas são de alvenarias. "A população de Ceilândia cresceu e enriqueceu, mesmo com a queda da renda registrada em todo País nos últimos anos", constata Penna.



Welington Moraes, Ricardo Penna e Rogério Rosso na coletiva: Ceilândia escapou de virar uma Cidade de Deus do cerrado

## Distribuição dos domicílios, segundo o tipo e a quantidade de equipamentos

Equipamentos	Quantidade de equipamentos				Em %
	Não possui	1 equip.	2 equip.	3 equip. ou mais	
Aparelho de som	20,9	71,8	5,8	1,4	100,0
Aparelho de DVD	84,0	15,6	0,3	-	100,0
Ar condicionado	99,4	0,6	-	-	100,0
Celular	29,7	37,9	21,6	10,9	100,0
Circulado de ar	91,3	7,8	0,8	0,1	100,0
Ferro elétrico	10,2	85,5	4,0	0,4	100,0
Fogão	1,9	95,9	2,1	0,1	100,0
Forno microondas	76,4	23,5	0,1	-	100,0
Forno elétrico	90,6	9,4	0,0	-	100,0
Freezer	83,6	15,9	0,4	0,1	100,0
Geladeira	4,8	92,9	2,2	0,1	100,0
Liquidificador	14,7	83,2	2,1	0,0	100,0
Máquina de lavar roupa	63,8	35,8	0,4	0,0	100,0
Máquina de lavar louça	98,8	1,2	0,0	-	100,0
Microcomputador	82,7	16,9	0,4	-	100,0
Piscina	99,5	0,5	-	-	100,0
Rádio	60,8	35,8	2,8	0,7	100,0
Secador de roupas	98,6	1,4	-	-	100,0
Telefone fixo (linha)	37,8	60,3	1,8	0,1	100,0
Televisão	7,4	69,2	18,7	4,7	100,0
Tanquinho elétrico	44,9	54,7	0,4	0,1	100,0
Umidificador	97,6	2,3	0,1	-	100,0
Videocassete	61,0	37,9	1,0	0,0	100,0

## Distribuição dos domicílios, segundo o tipo e a quantidade de serviços domiciliares

Quantidade de serviços	Descrição				Em %
	Internet	TV por assinatura	Assinatura de jornais	Assinatura de revistas	
Não possui	91,5	98,0	97,3	95,5	
1	8,4	2,0	2,7	3,8	
2	0,1	0,0	-	0,6	
3	-	-	-	0,1	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	